

Cuidando bem do seu
presente para garantir um
futuro melhor



Relatório Anual
de Informações
2014



WEG
SEGURIDADE
SOCIAL

Apresentação

O relatório anual de informações da WEG Seguridade Social pretende ser mais do que um cumprimento legal às normas fixadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (órgão responsável fiscalizador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Queremos que ele se transforme em uma ferramenta que ajude a aperfeiçoar o relacionamento com o participante, destacando as iniciativas e fatos relevantes da Entidade. As informações estão publicadas de forma transparente, convidando os participantes a interagir com a WSS, visando um aperfeiçoamento da Entidade e um crescimento do seu patrimônio.

Aproveitamos este momento para agradecer mais uma vez a confiança depositada pelos participantes da WSS.

A Administração

Patrocinadoras

- WEG Equipamentos Elétricos S/A.
- WEG Amazonia S/A.
- WEG S/A.
- WPA Participações e Serviços S/A.
- Dabliuve Administradora Ltda.
- Eggon Joao da Silva Administradora Ltda.
- G. Werninghaus Administradora Ltda.
- Associação Recreativa e Cultural WEG.
- WEG Seguridade Social.
- WEG Linhares Equipamentos Eletricos S/A.
- WEG Tintas Ltda.
- WEG Logística Ltda.
- RF Reflorestadora Ltda.
- WEG Drives & Controls Automação Ltda.

Conselho Deliberativo

- Presidente: Sérgio Luiz Silva Schwartz
- Vice-Presidente: Alidor Lueders
- Membros: Dimas Tarcisio Vanin
Hilton José da Veiga Faria

Conselho Fiscal

- Presidente: Vanderlei Pires Moreira
- Membros: Ademar Possamai
Marcos Hoepers

Conselho Fiscal - Suplentes

- Jean Luis Silveira
- Paulo Ubiratan Mehret da Silva
- Homero Fabiano Michelli

Diretoria Executiva

- Presidente: Eugenio Busnardo
- Vice-Presidente: Celio Luiz Deretti
- Diretor: Luís Fernando M. de Oliveira

Administração

- Celio Luiz Deretti
- Claiton Hoffmann Petry
- Cristiane Dias
- Fernando Luís Rocha
- Gelise Cati Pereira
- Maikon José Vieira
- Marisa Siewert Demarchi

Comitê de Investimentos

- Coordenador: Celio Luiz Deretti
- Membros: Eugenio Busnardo
Luís Fernando Moran de Oliveira
Valdir José Bressan
Edward Henrique de Sá
Paulo Geraldo Polezi



Educação Financeira e Previdenciária

Todas as pessoas traçam objetivos e sonhos na vida. E para que estes sejam realizados, toda família precisa elaborar seu Orçamento Doméstico. Fazer o Orçamento Doméstico é comparar durante o mês o que se recebe com o que se gasta, buscando manter um orçamento equilibrado (Receitas X Despesas) garantindo uma reserva para as eventuais emergências. Com o Orçamento Doméstico, é possível controlar os gastos e promover a redução das despesas, proporcionando uma economia mensal. Esta pode ser uma boa dica para quem está pensando em abrir uma poupança ou também aumentar sua contribuição na WEG Seguridade Social.



Programa de orçamento financeiro disponível na intraweg e na WEG Seguridade Social!

Planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos e materiais.



Controle de Riscos

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela variação no valor de mercado dos ativos investidos. A WSS administra a exposição ao risco de mercado de forma individualizada para cada fundo ou carteira administrada, segregando no mínimo os segmentos de renda fixa e de renda variável, bem como para a carteira consolidada.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pelo não cumprimento das obrigações contratuais pelos emissores dos ativos investidos. A WSS controla a exposição ao risco de crédito estabelecendo limites mínimos de avaliação de risco de crédito independentes emitidas por agência de classificação de risco de crédito (*ratings*) para que os ativos sejam elegíveis para investimento. Adicionalmente, os Gestores de Recursos contratados devem possuir processos internos de investigação e administração de risco de crédito.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela impossibilidade de negociar de maneira tempestiva um ativo por valor próximo ao seu valor de mercado.

Valores mobiliários de emissão privada com prazo máximo de vencimento superiores a 8 (oito) anos somente poderão ser adquiridos mediante aprovação formal da WSS.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas patrimoniais causadas por falhas em procedimentos operacionais, tais como o não cumprimento de prazos de pagamentos de dívidas e impostos, a má condução na avaliação patrimonial dos seus ativos, entre outros resultados ineficazes. A WSS controla o risco operacional estipulando normas e políticas operacionais formais em linguagem clara. Adicionalmente são estabelecidos controles que separam as funções operacionais e de supervisão.

Risco Legal

O risco legal é resultante do não atendimento das determinações legais, da regulamentação pertinente e das diretrizes e políticas estabelecidas pelos órgãos dirigentes da Entidade. Para controle do risco legal, a WSS poderá se utilizar do departamento jurídico da Patrocinadora para efetuar as devidas avaliações e auferir o pleno atendimento das normas.

Risco Sistêmico

O risco sistêmico é definido como o conjunto de condições internas e externas que podem levar ao colapso ou crise sistêmica, visto como uma interrupção da cadeia ou dificuldade de pagamentos e cumprimento de obrigações que sustentam a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Para controle do risco sistêmico, a WSS se utilizará das melhores práticas de governança, auxiliados por sistemas, processos e critérios que primem pela qualidade e segurança.

Cota WSS - Comparativo 1995 à 2014

PERÍODO	WSS	C D I	IBOVESPA	POUPANÇA	INPC	IPCA
1995	38,16	53,09	-1,25	39,74	21,98	22,41
1996	28,68	27,09	63,76	16,34	9,12	9,56
1997	24,68	24,58	44,84	16,56	4,34	5,22
1998	10,53	28,58	-33,45	14,49	2,49	1,66
1999	32,77	25,13	151,93	12,25	8,43	8,94
2000	11,82	17,32	-10,47	8,39	5,27	5,97
2001	11,64	17,29	-11,01	8,59	9,44	7,67
2002	16,63	19,10	-17,01	9,14	14,74	12,53
2003	30,71	23,25	97,34	11,10	10,38	9,30
2004	17,71	16,17	17,81	8,10	6,13	7,60
2005	20,06	19,00	27,71	9,18	5,05	5,69
2006	18,93	15,03	32,89	8,33	2,81	3,14
2007	18,42	11,81	43,68	7,70	5,16	4,45
2008	-0,56	12,38	-41,22	7,90	6,48	5,90
2009	19,71	9,87	82,62	6,92	4,11	4,31
2010	8,76	9,74	1,04	6,90	6,47	5,90
2011	7,71	11,59	-18,11	7,50	6,08	6,50
2012	11,14	8,40	7,40	6,58	6,20	5,83
2013	4,96	8,06	-15,50	5,67	5,56	5,91
2014	8,42	10,81	-2,91	7,02	6,23	6,41
ACUMULADO	2.072,99%	2.648,89%	1.052,01%	664,73%	304,74%	299,26%

Breve Comentário

O ano de 2014 foi desafiador para a WEG Seguridade Social, entretanto os resultados obtidos foram positivos, comprovando que as estratégias adotadas na gestão dos investimentos foram eficazes. A WEG Seguridade atingiu a rentabilidade de 8,42% em 2014, abaixo da meta atuarial de 10,47%, porém, bem melhor que o resultado obtido no ano anterior, que foi de 4,96%. O Segmento de renda fixa teve importante contribuição, com rentabilidade de 10,75%. No segmento de renda variável, recursos aplicados em fundos de investimentos em ações, os resultados foram negativos em -3,10% no ano, em decorrência de fatores estruturais de natureza política e econômica. IBOVESPA, principal índice que mede o desempenho deste segmento, recuou 2,91%.

Dado o perfil heterogêneo dos participantes do Plano administrado pela WSS, formado por jovens que estão mais propensos ao risco e por profissionais com idade próxima a requerer a sua aposentadoria, além dos assistidos pelo Plano que buscam a preservação do seu patrimônio, a política de investimentos e as estratégias adotadas buscam:

- Preservação do patrimônio
- Máxima rentabilidade
- Baixa exposição a riscos

Importantes mudanças estratégicas foram adotadas pela WSS, em 2014, dentre elas destacamos:

- Alocação em títulos públicos federais, denominados de NTN-Bs, que além de proteger o dinheiro contra o efeito maléfico da inflação, remuneram com expressiva taxa de juros reais, sendo um ativo seguro e extremamente importante na imunização do passivo atuarial.
- Redução gradual da exposição no segmento de renda variável no Brasil, em função da deterioração dos seus fundamentos políticos e econômicos.
- 1ª alocação no segmento de renda variável fora no Brasil, com o objetivo de diversificar, capturar melhores oportunidades nesses mercados e da potencial apreciação do dólar frente ao real.
- Desinvestimento no segmento imobiliário, sendo que em abril de 2015, foram alienadas as últimas duas unidades existentes no Hotel Saint Sebastian de Jaraguá do Sul.

- Aumento da exposição no segmento de investimentos de estruturados, cujas estratégias principais desta categoria de ativos são: operar moedas, juros, preços, índices e derivativos.

No campo da responsabilidade social, a WSS manteve os projetos relacionados à educação financeira e Previdenciária, a saber:

- O Programa “A ESCOLHA CERTA” instituído pelas 13 fundações de previdência complementar fechada do Estado de Santa Catarina, sendo o site: www.aescolhacerta.com.br um dos principais canais utilizado para disseminar as ações, sendo reconhecido como um excelente veículo de promoção da cultura financeira e previdenciária e alinhado com as estratégias nacionais de educação financeira e previdenciária.
- O curso “Administre seu dinheiro de forma consciente”, com foco no planejamento e orçamento familiar.
- Diversas palestras realizadas, apresentando os benefícios administrados pela WSS, inclusive para recém admitidos nas Patrocinadoras.
- O projeto repescagem busca sensibilizar os participantes sobre a necessidade de aderir ao Plano e de aumentar os valores das suas contribuições, com vistas a manter e ou a elevar a renda na aposentadoria.

A WSS está confiante por entender que as ações e estratégias adotadas estão alinhadas com os objetivos do Plano e em harmonia com os fundamentos legais, políticos e econômicos, quer no Brasil como no mundo. Todas as obrigações assumidas com as partes interessadas estão sendo cumpridas integralmente. Os Órgãos de Governança possuem excelente capacidade de gestão. Mudanças constantes de cenários são permanentemente observadas e avaliadas, caso demandem novas ações e realinhamento de estratégias, estas são planejadas e implementadas com vistas a manter a robustez, a solvência e a perenidade do Plano.

Facilidades

Alguns serviços disponíveis

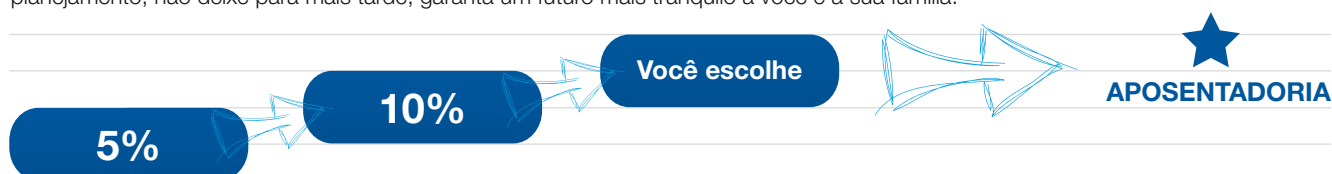
- Solicitar Empréstimos
- Fazer Contribuição Adicional
- Consultar o Saldo
- Política de Investimentos
- Comparativo de Rentabilidade



No intuito de facilitar e agilizar, você Colaborador/Participante que precisa ter informações pertinentes ao seu plano de previdência privada "WSS", não esqueça que poderá obtê-las junto a **inraweg** ou através da **chefia**.

Contribuição Adicional

Programar com antecedência sua aposentadoria, fazer contribuições adicionais, verificar se o que está contribuindo será suficiente para manter seu padrão de vida quando chegar a tão sonhada aposentadoria. Para que não tenha grandes surpresas no futuro, faça um bom planejamento, não deixe para mais tarde, garanta um futuro mais tranquilo a você e a sua família.



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA				
			Data:	12/2014
PLANO DE BENEFÍCIOS WEG			CNPJ:	79.378.063/0001-36
1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO				
Segmento	Valor Dezembro/2014	Percentual	Valor Dezembro/2013	Percentual
Renda Fixa	445.315.215,80	71,81	362.165.356,04	67,05
Renda Variável	73.901.776,01	11,92	110.347.179,31	20,43
Imóveis	218.000,00	0,04	453.000,00	0,08
Empréstimos e Financiamentos	43.717.506,16	7,05	39.660.787,42	7,34
Investimentos Estruturados	57.006.184,73	9,19	27.505.077,57	5,09
Total de Investimentos	620.158.682,70	100,00	540.131.400,34	100,00
2) RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS ACUMULADA NO ANO (MODELO DE COTAS)				
Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade		
Renda Fixa	539,77	10,46		
Renda Variável	591,76	-6,03		
Imóveis	360,66	-48,91		
Empréstimos e Financiamentos	753,32	16,06		
3) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)				
Gestor	Valor	Percentual		
BNP PARIBAS	52.121.659,64	8,40		
VOTORANTIM	46.576.729,62	7,51		
SANTANDER	44.376.585,67	7,16		
BTG PACTUAL	36.046.006,78	5,81		
ITAÚ	3.288.895,37	0,53		
Total da Gestão Terceirizada	182.409.877,08	29,41		
Total de Investimentos	620.158.682,70			
4) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA				
Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento		
NTNB	194.493.428,99	43,68		
Total	194.493.428,99	43,68		
Títulos Privados				
CDB indexado em taxa CDI	1.536.868,75	0,35		
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS IAP	6.421.600,49	1,44		
Total	7.958.469,24	1,79		
Fundos de Renda Fixa				
BNP PARIBAS VOLT FI MULTIMERCADO	52.121.659,65	11,70		
FI TESLA MULTIMERCADO	46.576.729,62	10,46		
FARADAY FI PREV MULTIMERCADO	44.376.585,67	9,97		
MAXWELL FUNDO DE INVESTIMENTO FIC FI MM	36.046.006,78	8,09		
BRAPRESO FI REF DI PREMIUM	19.720.243,39	4,43		
PLURAL CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIMM	13.926.178,84	3,13		
BNY MELLON ARX TARGET FI MULTIMERCADO	12.617.770,03	2,83		
HSBC FIM GLOBAL DEVELOPED MARKEST EQUITY	12.006.712,45	2,70		
BTG PACTUAL FI MULT LOCAL INSTITUCIONAL	7.008.299,89	1,57		
Total	244.400.186,32	54,88		
Provisão para Perda				
Provisão p/ Perda	-1.536.868,75	-0,35		
Total	-1.536.868,75	-0,35		
Total do Segmento de Renda Fixa	445.315.215,80	100,00		

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios (continuação)

5) COMPOSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL			
Espécie	Valor Mercado	Percentual	
Fundos de Renda Variável			
JGP EXPLORER INSTITUCIONAL FI EM AÇÕES	21.615.228,67	29,25	
UBS PACTUAL INSTITUCIONAL DIVIDENDOS FIA	19.014.852,95	25,73	
PÓLLUX AÇÕES INST I FIC DE FIA	15.454.755,87	20,91	
FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FIA	14.528.043,15	19,66	
KINEA PIPE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	3.288.895,37	4,45	
Total	73.901.776,01	100,00	
Total do Segmento de Renda Variável	73.901.776,01	100,00	
6) COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS			
Grupo	Valor	Percentual	
Saint Sebastian Residence	218.000,00	100,00	
Total do Segmento de Imóveis	218.000,00	100,00	
7) EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES			
Espécie	Atrasados	Não Atrasados	
Indexador CDI	0,00	43.717.506,16	
Total do Segmento de Empréstimos	0,00	43.717.506,16	
8) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento	
Fundos de Investimentos Estruturados			
JGP EQUITY FIC FI MULTIMERCADO	23.422.455,29	41,09	
GÁVEA MACRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS FIM	15.635.852,37	27,43	
JGP MAX ESTRUTURADO FIC FIM	13.840.486,78	24,28	
FRANKLIN TEMPLETON MULTI ADVANCED FIC DE FIM	4.107.390,29	7,21	
Total	57.006.184,73	100,00	
Total do Segmento de Investimentos Estruturados	57.006.184,73	100,00	
9) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO			
Alocação	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Renda Fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais	387.278.956,89	62,45	100% do PL Plano
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa	47.955.576,43	7,73	80% do PL Plano
Art. 35 Inciso III Alínea c - FIDC	618.997,44	0,10	20% do PL Plano
Art. 35 Inciso III Alínea d - CRI	6.421.600,49	1,04	20% do PL Plano
Total do Segmento	442.275.131,25	71,32	
Renda Variável			
Art. 36 Inciso I - Ações de Cias no Novo Mercado	35.125.107,88	5,66	70% do PL Plano
Art. 36 Inciso II - Ações de Cias no Nível 2	4.697.280,16	0,76	60% do PL Plano
Art. 36 Inciso IV - Ações de Cias no Nível 1	18.292.673,40	2,95	45% do PL Plano
Art. 36 Inciso V - Ações de Cias não Pertencentes aos Incisos de I a IV	6.854.385,24	1,11	35% do PL Plano
Art. 36 Inciso VII - Demais Investimentos Classificados no Segmento de Renda Variável	4.648,09	0,00	3% do PL Plano
Total do Segmento	64.974.094,77	10,48	
Investimentos Estruturados			
Art. 37 Inciso II - Fundos Multimercados	57.006.184,73	9,19	20% do PL Plano
Total do Segmento	57.006.184,73	9,19	
Investimentos Imobiliários			
Art. 39 - Investimentos Imobiliários	218.000,00	0,04	8% do PL Plano
Total do Segmento	218.000,00	0,04	
Operações com Participantes			
Art. 40 - Operações com Participantes	41.834.888,08	6,75	15% do PL Plano
Valores a Receber	1.882.618,08	0,30	
Total do Segmento	43.717.506,16	7,05	
Valores a Pagar e Receber			
Valores a Pagar e Receber	11.967.765,79	1,93	
Total do Segmento	11.967.765,79	1,93	
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Líquido	620.158.682,70		
Total do Segmento	620.158.682,70	100,00	

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios (continuação)

10) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS				
Composição da Carteira	% Investimento	Limite Mín (%)	Limite Máx (%)	
Renda Fixa	71,81	50,00	100,00	
Renda Variável	11,92	0,00	35,00	
Imóveis	0,04	0,00	1,00	
Empréstimos e Financiamentos	7,05	0,00	15,00	
Investimentos Estruturados	9,19	0,00	20,00	

11) CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS				
Mês	Gestão	Custódia	Corretagens Paga	Total
Out	344.043,57		0,00	344.043,57
Nov	317.534,72		0,00	317.534,72
Dez	285.575,91		0,00	285.575,91
Total	947.154,20	0,00	0,00	947.154,20

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA		Data:	12/2014
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		CNPJ:	79.378.063/0001-36
1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO			
Segmento	Valor Dezembro/2014	Percentual	Valor Dezembro/2013
Renda Fixa	1.556.747,91	100,00	7.522.744,58
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	656.355,41
Total de Investimentos	1.556.747,91	100,00	8.179.099,99
2) RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS NO SEMESTRE (MODELO DE COTAS)			
Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade	
Renda Fixa	539,77	10,46	
Renda Variável	591,76	-6,03	
Imóveis	360,66	-48,91	
Empréstimos e Financiamentos	753,32	16,06	
3) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)			
Gestor	Valor	Percentual	
CREDIT SUISSE	1.482.713,82	95,24	
Total da Gestão Terceirizada	1.482.713,82	95,24	
Total de Investimentos	1.556.747,91		
4) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA			
Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento	
Títulos Privados			
Conta Corrente	74.034,09	4,76	
Total	74.034,09	4,76	
Fundos de Renda Fixa			
MAXWELL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1.482.713,82	95,24	
Total	1.482.713,82	95,24	
Total do Segmento de Renda Fixa	1.556.747,91	100,00	

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa (continuação)

5) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO				
Alocação		Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Renda Fixa				
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais		1.299.784,66	83,49	100% do PL Plano
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa		257.560,74	16,55	80% do PL Plano
Total do Segmento		1.557.345,40	100,04	
Valores a Pagar e Receber				
Valores a Pagar e Receber		-597,49	-0,04	
Total do Segmento		-597,49	-0,04	
Patrimônio Líquido				
Patrimônio Líquido		1.556.747,91		
Total do Segmento		1.556.747,91	100,00	
6) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS				
Composição da Carteira		% Investimento	Limite Mín (%)	Limite Máx (%)
Renda Fixa		100,00	50,00	100,00
Investimentos Estruturados		0,00	0,00	20,00
7) CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS				
Mês	Gestão	Custódia	Corretagens Paga	Total
Out	278,16		0,00	278,16
Nov	388,96		0,00	388,96
Dez	370,95		0,00	370,95
Total	1.038,07	0,00	0,00	1.038,07



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa (continuação)

Despesas do plano de gestão administrativa			
Custos	1º semestre	2º semestre	Acumulado 2014
Gestão Interna	R\$ 713.730,26	R\$ 744.591,93	R\$ 1.458.322,19
Pessoal / Encargos	R\$ 380.247,45	R\$ 359.410,32	R\$ 739.657,77
Consultorias	R\$ 42.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 77.000,00
Auditorias	R\$ 7.725,96	R\$ 7.725,96	R\$ 15.451,92
Sistema de Riscos	R\$ 52.186,32	R\$ 52.802,36	R\$ 104.988,68
Atuário	R\$ 15.676,22	R\$ 15.817,68	R\$ 31.493,90
Consultoria Jurídica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Impostos (PIS/COFINS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Taxas Tributárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Gestão / Planejamento Estratégico	R\$ 0,00	R\$ 51.171,58	R\$ 51.171,58
Sistemas	R\$ 125.015,66	R\$ 154.945,10	R\$ 279.960,76
Depreciação do Imobilizado	R\$ 762,10	R\$ 846,31	R\$ 1.608,41
Treinamentos / Congressos Seminários	R\$ 8.434,06	R\$ 8.784,98	R\$ 17.219,04
Viagens e Estádias	R\$ 5.842,78	R\$ 2.248,54	R\$ 8.091,32
Despesas Gerais	R\$ 75.839,71	R\$ 55.839,10	R\$ 131.678,81
Gestão Externa	R\$ 318.374,50	R\$ 304.445,40	R\$ 622.819,90
Taxa de Administração e Gestão	R\$ 148.621,74	R\$ 157.210,11	R\$ 305.831,85
Custódia e Controladoria	R\$ 43.204,67	R\$ 34.131,30	R\$ 77.335,97
Taxa de Performance	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Corretagens	R\$ 32.424,23	R\$ 14.753,22	R\$ 47.177,45
Taxa Selic/Cetip/CVM	R\$ 81.005,56	R\$ 70.283,16	R\$ 151.288,72
Auditorias	R\$ 7.650,00	R\$ 22.380,00	R\$ 30.030,00
Outras Despesas ¹⁾	R\$ 5.468,30	R\$ 5.687,61	R\$ 11.155,91
Total Investimentos	R\$ 586.057.200,53	R\$ 621.646.209,06	R\$ 621.646.209,06
Rendimento	R\$ 25.185.503,71	R\$ 21.950.442,18	R\$ 47.135.945,89
Receita Previdencial	R\$ 25.856.642,12	R\$ 30.333.558,91	R\$ 56.190.201,03

	1º Sem. 2010	2º Sem. 2010	1º Sem. 2011	2º Sem. 2011	1º Sem. 2012	2º Sem. 2012	1º Sem. 2013	2º Sem. 2013	1º Sem. 2014	2º Sem. 2014
Custos internos sobre total arrecadado (Custo Gestão / Receita Previdenc.)	3,29%	2,76%	3,27%	3,33%	3,50%	2,80%	4,39%	2,34%	2,79%	2,45%

Nota: 1) Anbima / Taxa Gestão / Despesas de Cartório

Relatório Resumo de Políticas de Investimento 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2015 a 12/2015				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO	100,00%	INPC	4,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 128

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 17/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	CELIO LUIZ DERETTI	458.705.199-34	Vice-Presidente

Controle de Risco

RISCO DE MERCADO
RISCO LEGAL

RISCO DE LIQUIDEZ
RISCO OPERACIONAL

RISCO DE CONTRAPARTE
OUTROS

REALIZA O APREÇAMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS	SIM	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
POSSUI MODELO PROPRIETÁRIO DE RISCO	NÃO	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
REALIZA ESTUDOS DE ALM	SIM		

Observação: Estudos de ALM realizados através de consultoria especializada.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	50,00%	100,00%	65,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	35,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	8,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	20,00%	10,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	2,00%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Não			

Perfis de Investimento

O PLANO POSSUI PERFIS DE INVESTIMENTOS	NÃO
--	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00%	100,00%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	10,00%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	5,00%	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00%	10,00%	
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	20,00%	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	20,00%	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	2,50%	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	5,00%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Rentabilidade

Plano / Segmento	2013	1º Sem. 2014	2015	Não Aplica
PLANO	4,96%	4,55%	11,00%	
RENDA FIXA				x
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	3,84%	1,85%	0,00%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: Metodologia utilizada no cálculo de rentabilidade: fluxo médio.

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS EM CARTEIRA PRÓPRIA

Títulos	Vencim.	Taxa	Quant.	PU contábil	PU Mtm	2014	
						Valor contábil	Valor à mercado
						Curva	Mtm
Títulos Públicos Federais						194.493.429,00	197.360.822,44
Notas do Tesouro Nacional						194.493.429,00	197.360.822,44
NTN-B	15/08/2018	5,12%	2.100	2.633,6716	2.550,8884	5.530.710,40	5.356.865,67
NTN-B	15/08/2020	6,09%	7.400	2.554,2467	2.548,9092	18.901.425,51	18.861.928,37
NTN-B	15/08/2020	6,50%	4.200	2.508,0692	2.548,9092	10.533.890,83	10.705.418,80
NTN-B	15/08/2022	5,33%	2.050	2.667,3548	2.551,0262	5.468.077,37	5.229.603,71
NTN-B	15/08/2022	6,19%	7.400	2.537,9668	2.551,0262	18.780.954,29	18.877.593,89
NTN-B	15/08/2030	6,29%	2.090	2.498,0539	2.528,8570	5.220.932,60	5.285.311,05
NTN-B	15/08/2030	6,24%	2.073	2.509,9121	2.528,8570	5.203.047,88	5.242.320,48
NTN-B	15/08/2030	6,24%	2.073	2.509,9111	2.528,8570	5.203.045,74	5.242.320,48
NTN-B	15/08/2035	6,80%	4.600	2.317,5673	2.482,8049	10.660.809,45	11.420.902,36
NTN-B	15/08/2040	6,33%	6.350	2.466,6389	2.513,9631	15.663.156,82	15.963.665,41
NTN-B	15/08/2040	6,28%	6.290	2.481,6934	2.513,9631	15.609.851,21	15.812.827,63
NTN-B	15/08/2040	6,26%	6.272	2.487,7555	2.513,9631	15.603.202,35	15.767.576,29
NTN-B	15/08/2040	6,44%	3.150	2.434,0199	2.513,9631	7.667.162,68	7.918.983,63
NTN-B	15/08/2050	6,36%	6.400	2.445,2488	2.508,8097	15.649.592,45	16.056.382,02
NTN-B	15/08/2050	6,30%	6.331	2.465,2644	2.508,8097	15.607.588,78	15.883.274,15
NTN-B	15/08/2050	6,28%	6.311	2.472,0009	2.508,8097	15.600.797,93	15.833.097,96
NTN-B	15/08/2050	6,47%	3.150	2.409,2644	2.508,8097	7.589.182,70	7.902.750,53
Créditos Privados e Depósitos						6.421.600,49	6.599.853,20
Companhias Abertas						6.421.600,49	6.599.853,20
CRI Petrobrás - Série 302 ^o	15/10/2025	6,42%	250	11.667,4429	11.879,8200	2.916.860,72	2.969.955,00
CRI Petrobrás - Série 303 ^o	15/10/2028	6,53%	10	350.473,9772	362.989,8200	3.504.739,77	3.629.898,20
Total dos títulos mantidos até o vcto						200.915.029,49	203.960.675,64

“Os títulos contabilizados pelo critério “na curva” serão mantidos na carteira de investimentos até os seus respectivos vencimentos. Qualquer alienação antecipada dos mesmos deverá ser autorizada pelo Órgão de Fiscalização – PREVIC”. A opção por este critério está fundamentada na necessidade da WSS de proteger as obrigações atuariais do Plano, evitando os impactos negativos gerados pela flutuação das taxas de juros no curto prazo”.



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	542.744.039,41	492.364.474,57	10,23
1. Adi�es	102.670.095,51	74.021.672,48	38,70
(+) Contribui�es	56.190.201,03	49.047.365,50	14,56
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	46.479.894,48	24.974.306,98	86,11
2. Destina�es	-22.718.350,47	-23.642.107,64	-3,91
(-) Benefícios	-28.519.915,38	-21.271.252,06	34,08
(-) Custeio Administrativo	5.801.564,91	-2.370.855,58	-344,70
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	79.951.745,04	50.379.564,84	58,70
(+/-) Provisões Matemáticas	82.630.311,02	59.823.636,28	38,12
(+/-) Fundos Previdenciais	-2.499.783,44	2.994.744,70	-183,47
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-178.782,54	-12.438.816,14	-98,56
4. Opera�es Transitórias	0,00	0,00	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	622.695.784,45	542.744.039,41	14,73
C) Fundos não previdenciais	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36
(+/-) Fundos Administrativos	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
1. Ativos	626.936.388,88	553.238.323,57	13,32
Receb�vel	6.772.893,64	13.098.908,76	-48,29
Investimento	620.163.495,24	540.139.414,81	14,82
Títulos Públicos	194.493.428,99	45.717.301,43	325,43
Créditos Privados e Depósitos	6.421.600,49	5.661.000,00	13,44
A�es	-	4.282.556,00	-
Fundos de Investimento	3.753.081,47	444.356.755,51	-15,54
Investimentos Imobiliários	218.000,00	453.000,00	-51,88
Empréstimos	43.722.318,74	39.668.801,87	10,22
2. Obriga�es	1.589.711,26	1.239.555,30	28,25
Operacional	1.589.711,26	1.239.555,30	28,25
3. Fundos não Previdenciais	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36
Fundos Administrativos	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36
4. Resultados a Realizar	0,00	0,00	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	622.695.784,45	542.744.039,41	14,73
Provisões Matemáticas	622.455.480,91	539.825.169,89	15,31
Superávit/Déficit Técnico	-12.617.598,68	-12.438.816,14	1,44
Fundos Previdenciais	12.857.902,22	15.357.685,66	-16,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
DISPONÍVEL	74.034,09	106.413,37	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.680.577,48	1.303.701,39
REALIZÁVEL	626.942.688,93	553.188.968,52	Gestão Previdencial	1.584.898,68	1.231.540,87
Gestão Previdencial	4.122.000,47	3.844.179,90	Gestão Administrativa	90.866,22	64.146,09
Gestão Administrativa	1.174.479,40	1.132.687,19	Investimentos	4.812,58	8.014,43
Investimentos	621.646.209,06	548.212.101,43	PATRIMÔNIO SOCIAL	625.346.677,62	551.998.768,27
Títulos Públicos	194.493.428,99	45.717.301,43	Patrimônio de Cobertura do Plano	609.837.882,23	527.386.353,75
Créditos Privados e Depósitos	6.421.600,49	5.661.000,00	Provisões Matemáticas	622.455.480,91	539.825.169,89
Ações	0	4.282.556,00	Benefícios Concedidos	194.665.520,95	123.311.552,63
Fundos de Investimentos	376.790.860,84	452.429.442,13	Benefícios a Conceder	427.789.959,96	416.513.617,26
Investimentos Imobiliários	218.000,00	453.000,00	Equilíbrio Técnico	12.617.598,68	12.438.816,14
Empréstimos	43.722.318,74	39.668.801,87	Resultados Realizados	12.617.598,68	12.438.816,14
PERMANENTE	10.532,08	7.087,77	(-) Déficit Técnico Acumulado	12.617.598,68	12.438.816,14
Imobilizado	10.532,08	7.087,77	Fundos	15.508.795,39	24.612.414,52
			Fundos Previdenciais	12.857.902,22	15.357.685,66
			Fundos Administrativos	2.650.893,17	9.254.728,86
TOTAL DO ATIVO	627.027.255,10	553.302.469,66	TOTAL DO PASSIVO	627.027.255,10	553.302.469,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	551.998.768,27	499.534.734,39	10,50
1. Adi�es	103.326.146,92	75.324.607,42	37,17
(+) Contribui�es Previdenciais	53.491.765,94	46.676.509,92	14,60
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	46.479.894,48	24.974.306,98	86,11
(+) Receitas Administrativas	2.698.435,09	2.370.855,58	13,82
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	656.051,41	402.476,86	63,00
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0,00	900.458,08	-
2. Destina�es	-29.978.237,57	-22.860.573,54	31,14
(-) Benefícios	-28.519.915,38	-21.271.252,06	34,08
(-) Despesas Administrativas	-1.458.322,19	-1.589.321,48	-8,24
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	73.347.909,35	52.464.033,88	39,81
(+/-) Provisões Matemáticas	82.630.311,02	59.823.636,28	38,12
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-178.782,54	-12.438.816,14	-98,56
(+/-) Fundos Previdenciais	-2.499.783,44	2.994.744,70	-183,47
(+/-) Fundos Administrativos	-6.603.835,69	2.084.469,04	-416,81
4. Opera�es Transitórias	0,00	0,00	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	625.346.677,62	551.998.768,27	13,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrac es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9.254.728,86	7.170.259,82	29,07
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.354.486,50	3.673.790,52	-8,69
1.1 Receitas	3.354.486,50	3.673.790,52	-8,69
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.698.435,09	2.370.855,58	13,82
Resultado Positivo dos Investimentos	656.051,41	402.476,86	63,00
Reversão de Contingências	0,00	900.458,08	-
2. Despesas Administrativas	-9.958.322,19	-1.589.321,48	526,58
2.1 Administração Previdencial	-1.276.333,51	-1.396.609,68	-8,61
Pessoal e encargos	-739.657,77	-960.528,27	-22,99
Treinamentos/congressos e seminários	-17.219,04	-12.843,21	34,07
Viagens e estadias	-8.091,32	-17.261,47	-53,12
Serviços de terceiros	-378.078,16	-283.512,83	33,35
Despesas gerais	-131.678,81	-122.068,12	7,87
Depreciações e amortizações	-1.608,41	-395,78	306,39
2.2 Administração dos Investimentos	-181.988,68	-192.711,80	-5,56
Serviços de terceiros	-181.988,68	-192.711,80	-5,56
2.4 Reversão de Recursos para o Plano de Saúde	-8.500.000,00	0,00	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0,00	0,00	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-6.603.835,69	2.084.469,04	-416,81
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-6.603.835,69	2.084.469,04	-416,81
6. Operações Transitórias	0,00	0,00	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descrição	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	624.285.495,71	543.983.594,71	14,76
1. Provisões Matemáticas	622.455.480,91	539.825.169,89	15,31
1.1 Benefícios Concedidos	194.665.520,95	123.311.552,63	57,86
Contribuição Definida	49.169.778,21	44.452.308,27	10,61
Benefício Definido	145.495.742,74	78.859.244,36	84,50
1.2 Benefícios a Conceder	427.789.959,96	416.513.617,26	2,71
Contribuição Definida	427.789.959,96	416.513.617,26	2,71
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	191.795.985,56	195.777.521,56	-2,03
Saldo de Contas - parcela participantes	235.993.974,40	220.736.095,70	6,91
2. Equilíbrio Técnico	-12.617.598,68	-12.438.816,14	1,44
2.1 Resultados Realizados	-12.617.598,68	-12.438.816,14	1,44
(-) Déficit técnico acumulado	-12.617.598,68	-12.438.816,14	1,44
3. Fundos	12.857.902,22	15.357.685,66	-16,28
3.1. Fundos Previdenciais	12.857.902,22	15.357.685,66	-16,28
4. Exigível Operacional	1.589.711,26	1.239.555,30	28,25
4.1. Gestão Previdencial	1.584.898,68	1.231.540,87	28,69
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.812,58	8.014,43	-39,95
5. Exigível Contingencial	0,00	0,00	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celso Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores, conselheiros, participantes e patrocinadores da
WEG Seguridade Social
Jaraguá do Sul, SC

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Joinville, 23 de março de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Nº 50

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e quinze, às 17 horas, reuniram-se por convocação do Presidente, Sr. Vanderlei Pires Moreira, os membros do Conselho Fiscal da WEG Seguridade Social, com o objetivo de examinar os livros, documentos e as Demonstrações Contábeis.

Após as devidas análises, e considerando os pareceres favoráveis do Atuário responsável e dos Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal decidiram APROVAR por unanimidade as Demonstrações Contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e das Notas Explicativas, bem como as contas e os atos praticados pela Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31/12/2014.

Nada mais havendo, após agradecer a presenca de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul(SC), 23 de março de 2015.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 130

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniram-se por convocac o do Senhor Presidente, Sr. Sérgio Luiz Silva Schwartz, os membros do Conselho Deliberativo desta Entidade, que deliberaram:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2014

Após as avaliações e informações prestadas pela Diretoria Executiva, decidiram pela aprovação:

- Do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado no dia 31/12/2014, datado de 23/03/2015, emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- Do Parecer do Conselho Fiscal, conforme ata n  50, 23/03/2015; e
- Das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2014, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e das Notas Explicativas.

Nada mais havendo, após agradecer a presenca de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul (SC), 30 de março de 2015.

Parecer Atuarial Exercício 2014

Entidade:
WEG SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Benefícios:
PLANO DE BENEFÍCIOS WEG

CNPB No:
1991.0014-11

Data-Base:
31/08/2014

Patrocinadoras:

- 1. WEG S.A.**
- 2. Associação Recreativa e Cultural WEG**
- 3. Dabliuve Administradora Ltda.**
- 4. Eggon João da Silva Administradora Ltda.**
- 5. G. Werninghaus Administradora Ltda.**
- 6. RF Reflorestadora Ltda.**
- 7. RF Reflorestadora S.A.**
- 8. WEG Amazonia S.A.**
- 9. WEG Drives & Controls - Automação Ltda.**
- 10. WEG Equipamentos Elétricos S.A.**
- 11. WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.**
- 12. WEG Logística Ltda.**
- 13. WEG Seguridade Social**
- 14. WEG Tintas Ltda.**
- 15. WPA Participações e Serviç os S.A.**

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2014 e as contribuic es necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014 e na Demonstrac o Atuarial (DA 2014).

2. DO PLANO

O PLANO DE BENEFÍCIOS WEG teve início de vigência em 01/10/1991. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC - Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria n  657, de 28/11/2013 e publicada no DOU de 29/11/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o universo de 22.251 Participantes e 205 Participantes que optaram pelo BPD, 320 Assistidos e 51 Pensões conforme o cadastro posicionado em 31/08/2014.

A síntese dos cadastros está conforme segue:

	31/10/2013	31/08/2014
Quantidade de Participantes Ativos	22.210	22.251
Mulheres	5.329	5.520
Homens	16.886	16.731
Idade Média	31,50 anos	31,58 anos
Tempo médio de empresa	6,71 anos	6,73 anos
Tempo médio de filiação ao plano	5,88 anos	5,96 anos
Tempo médio de contribuição	5,88 anos	5,96 anos
Tempo médio para aposentadoria	26,45 anos	20,59 anos
Salário de Participação médio	R\$ 2.517,32	R\$ 2.702,65
Folha de salário de participação	R\$ 55.909.567,81	R\$ 60.136.679,84
Quantidade de Participantes Autopatrocínados	15	11
Idade média dos Participantes Autopatrocínados	36,07 anos	34,18 anos
Salário de participação médio Autopatrocínados	R\$ 1.988,86	R\$ 1.801,94
Folha de Salário de Participação Autopatrocínados	R\$ 29.832,87	R\$ 19.821,38
Quantidade de Participantes em BPD	213	205
Idade Média	46,08 anos	45,25 anos
Total do Saldo de Contas	R\$ 24.090.349,34	R\$ 19.033.733,55
Quantidade de Assistidos	242¹⁾	320
Nº de Aposentadorias	235	320
Nº de Renda Mensal Financeira	194	220
Saldo de Contas	R\$ 44.452.308,27	R\$ 49.249.733,90
Idade média	56,43 anos	56,64 anos
Nº de Renda Mensal Vitalícia Reversível	41	93
Suplementação média	R\$ 7.653,38	R\$ 6.413,47
Idade média	63,68 anos	59,69 anos
Nº de Aposentadorias por Invalidez	7	7
Suplementação média	R\$ 1.010,54	R\$ 1.063,74
Idade média	57,57 anos	58,29 anos
Nº de Pensões	50¹⁾	51
Suplementação média	R\$ 1.160,76	R\$ 1.180,31
Idade média	51,26 anos	52,06 anos

Nota: 1) Posicionado em 31/12/2013

Em 31/08/2014 o Saldo de Contas está assim composto:

Categoria de Participantes	Quantidade	Saldo
Contribuintes	20.468	387.687.388,79
Autopatrocínados	11	220.831,09
Total Contribuintes	20.479	387.908.219,88
Não Contribuintes	1.585	88.819,17
Aguardando Pensão	16	125.984,52
Aguardando Opção	171	3.796.493,76
Total	1.772	4.011.297,45
Vinculados (BPD)	205	19.033.733,55
Total Geral	22.456	410.953.250,88
Total Balancete		410.953.250,88

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS

- 4.1. O plano assegura Benefícios de Risco, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, onde a Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e a Suplementação da Pensão por Morte estão financiadas pelo regime financeiro de REPARTIÇÃO DE CAPITAL DE COBERTURA e REPARTIÇÃO SIMPLES para a Suplementação do Auxílio-Doença e Pecúlio por Morte.
- 4.2. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal decorrente da condição de Participante Contribuinte, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Conta A	Constituída pelas Contribuições Básicas mensais do Participante Contribuinte;
Conta B	Constituída pelas Contribuições Voluntárias do Participante Contribuinte;
Conta C	Constituída pelas Contribuições Normais mensais das Patrocinadoras;
Conta D	Constituída pelas Contribuições Adicionais das Patrocinadoras;
Conta E	Constituída pelos recursos objeto de Portabilidade recepcionados por este Plano.
A soma das Contas A, B, C, D e E constituem a Conta Total do Participante Contribuinte	

Por ocasião da concessão do benefício, caso o Assistido fizer a opção pelo recebimento do Saldo de Conta Total em Renda Mensal Financeira Permanente, o saldo continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

No caso da opção pela Renda Mensal Vitalícia Reversível, o benefício é determinado por fator atuarial sobre o Saldo de Conta Total, na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO.

5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 214 (duzentos e quatorze) meses, e representa o prazo médio dos pagamentos dos atuais benefícios concedidos (assistidos e pensionistas), bem como os futuros benefícios (concessão do benefício de aposentadoria a todos os participantes) ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

- 6.1. O custo dos Benefícios de Risco está determinado pela Teoria Coletiva do Risco, elaborada a partir da observação estatística dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses, com uma margem de confiança estatística fixada em 80%. A utilização desta técnica leva a custos estáveis desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes e na relação numérica entre Ativos e Assistidos.

Portanto, não são utilizadas nenhuma premissa ou hipótese atuarial e não há a constituição da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER para os Benefícios de Risco.

- 6.2. Para o benefício de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira Permanente, onde o valor é determinado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 2%, incidente sobre o Saldo de Conta Total, também não se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2014, correspondem ao Saldo de Conta Total do Participante Contribuinte e ao Saldo de Conta Total Assistido, respectivamente e existente em 31/12/2014.

- 6.3. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS dos Assistidos que optaram pelo recebimento na forma de Renda Mensal Vitalícia Reversível, bem como para os Assistidos Inválidos e Pensionistas.

- 6.4. Em relação ao exercício de 2013 não houve alteração de premissas ou hipóteses atuariais.

- 6.5. Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.5.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

- Valor: INPC (IBGE).
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 5,83.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,22.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 7,00 (Fonte Focus).

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.

Justificativa: Conjuntura Econômica.

6.5.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

- Valor: 4% (quatro por cento).
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 4,00%.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,08%.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,00%.

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica. Faz parte integrante o Relatório DNP - DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA (SEGMENTO NEGATIVA), datado de 30/09/2014.

6.5.3. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- Valor: Fator 0,98.
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,98.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,98.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98.

Divergência entre esperado e ocorrido: não houve.

Justificativa: concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

6.5.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.
- Quantidade esperado no exercício encerrado: 0,91.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,26.

Divergência entre esperado e ocorrido: o pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa:

- A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.
- Tábua aprovada pelo Decreto No 3.266, de 29/11/1999.
- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.
- Tábua representativa da população brasileira.
- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de lucros operacionais.
- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.
- A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.
- Adequação conforme Estudo Técnico comprovando a aderência, nos moldes da Instrução 7, de 12/12/2013.

6.5.5. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.
- Quantidade esperado no exercício encerrado: 0,09.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,10.

Divergência entre esperado e ocorrido: o pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa:

- As mesmas especificadas em 6.5.4 com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.
- Adequação conforme Estudo Técnico comprovando a aderência, nos moldes da Instrução 7, de 12/12/2013.

6.6. Premissas e hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.6.1. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

6.6.2. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

6.6.3. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

6.6.4. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

6.6.5. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

6.6.6. HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

6.6.7. HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA

- 6.6.8. HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE
- 6.6.9. HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS
- 6.6.10. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
- 6.6.11. TÁBUA DE MORBIDEZ

Observação:

a) TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Utilizada a experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses.

b) COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

- No cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS: utilizados os dados reais dos beneficiários fornecidos pela Entidade.
- Para determinação do custo dos benefícios de risco: utilizada a experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2015 a 31/03/2016.

7.1. Participante Contribuinte

7.1.1. CONTRIBUIÇÃO BÁSICA

- Contribuição mensal determinada pela aplicação de um percentual, livremente escolhido pelo Participante, sobre o Salário Base, respeitado o mínimo de 1% (um por cento).
- Nas épocas fixadas pelo Conselho Deliberativo o Participante Contribuinte poderá alterar o percentual da CONTRIBUIÇÃO BÁSICA, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

7.1.2. CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA

- Contribuição voluntária em valor ou em percentual, livremente escolhido pelo Participante, sobre o Salário Base.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DOS BENEFÍCIOS DE RISCO

- Contribuição mensal equivalente ao percentual atuarialmente determinado, em função do risco individual, incidente sobre o Salário Base, conforme a seguinte tabela:

Salário base (em R\$)	Idade do Participante (EM ANOS COMPLETOS)					
	Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 55	56 a 60	+ de 60
Até 1.600,00	1,06%	1,17%	1,46%	1,75%	2,33%	3,27%
De 1.600,01 a 2.000,00	1,09%	1,21%	1,50%	1,80%	2,40%	3,36%
De 2.000,01 a 2.400,00	1,11%	1,23%	1,53%	1,83%	2,45%	3,42%
De 2.400,01 a 2.800,00	1,12%	1,24%	1,55%	1,86%	2,48%	3,47%
De 2.800,01 a 3.400,00	3,70%	4,10%	5,10%	6,12%	8,16%	11,42%
De 3.400,01 a 4.000,00	6,05%	6,70%	8,33%	10,00%	13,34%	18,67%
De 4.000,01 a 5.000,00	7,93%	8,79%	10,93%	13,12%	17,50%	24,49%
De 5.000,01 a 6.000,00	9,55%	10,59%	13,16%	15,80%	21,08%	29,50%
De 6.000,01 a 7.000,00	10,61%	11,76%	14,61%	17,54%	23,40%	32,75%
De 7.000,01 a 8.000,00	11,35%	12,58%	15,64%	18,78%	25,05%	35,05%
De 8.000,01 a 10.000,00	11,44%	12,68%	15,76%	18,92%	25,24%	35,32%
De 10.000,01 a 12.000,00	12,01%	13,31%	16,55%	19,87%	26,50%	37,09%
Acima de 12.000,00	12,20%	13,52%	16,80%	20,17%	26,91%	37,66%

O enquadramento na tabela acima deverá ser feito pela idade e Salário Base do Participante na data da opção como Autopatrocinado e vigorará para o ano em curso. A cada ano, em 31 de dezembro, far-se-á um novo enquadramento pela idade e Salário Base para vigorar no exercício seguinte.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

O Participante Autopatrocinado poderá manter o valor de sua CONTRIBUIÇÃO BÁSICA mensal e efetuar a contribuição que seria devida pela Patrocinadora para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual, podendo ainda fixar livremente o percentual sobre o Salário Base, respeitado o mínimo de 1% (um por cento).

7.2.3. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o equivalente a 0,16% sobre o Salário Base. O SALÁRIO BASE de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento, reajustado no mês de janeiro de cada ano, pela variação do INPC/IBGE, ou índice que vier a substituí-lo, a critério do Conselho Deliberativo.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não fará nenhuma contribuição para o custeio do benefício, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 15,00 (quinze reais), a ser debitado mensalmente do valor do Saldo de Conta Total do Participante.

Poderá verter Contribuições Voluntárias para incremento do valor da sua Renda Mensal, observada a periodicidade que vier a ser fixada pelo Conselho Deliberativo.

7.4. Participante não Contribuinte

Participante que optou por não contribuir para o Benefício de Renda Mensal e que somente tem direito aos Benefícios de Risco: nada contribui.

7.5. Assistido, recebendo o benefício de Renda Mensal: nada contribui.

7.6. Assistido, recebendo o benefício de Suplementação da Aposentadoria por Invalidez: nada contribui.

7.7. Pensionista: nada contribui.

7.8. Patrocinadoras

7.8.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

- Contribuição Normal mensal correspondente a 1,93% sobre a Folha de Salários, para o custeio da Renda Mensal.
- O percentual é mera recomendação, contudo, sugerimos a manutenção da taxa de contribuição que vem sendo praticada, ou seja, 2,17% sobre a Folha de Salários.
- A Contribuição Normal mensal será dividida em duas partes:
 - a) A primeira será equivalente a 10% da Contribuição Básica mensal efetuada pelos Participantes Contribuintes.
 - b) A parte restante será rateada entre os Participantes Contribuintes, conforme critério estabelecido pelo Conselho Deliberativo, que levará em conta a idade, tempo de contribuição, nível salarial e tempo de vínculo de emprego nas Patrocinadoras, além de outros elementos de ordem geral.

O critério deverá ser equânime e não discriminatório.

O rateio, de que trata este item, para o Participante Contribuinte cessará a partir do momento em que o Saldo da Conta Total do Participante Contribuinte (não computado eventual Saldo da Conta "B") atingir um montante de forma tal que, se naquele momento lhe fosse concedido o benefício da Renda Mensal Vitalícia de que trata a alínea "a" do artigo 43, o valor desse benefício da Renda Mensal Vitalícia, somado ao valor estimado da renda mensal do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição do Instituto Nacional do Seguro Social (-) INSS, atingisse o valor do SRB (-) Salário Real de Benefício, de que tratam o artigo 38, calculado de acordo com a Tabela a que se refere o artigo 44, todos do Regulamento.

O valor da renda mensal do benefício da aposentadoria por tempo de contribuição do INSS será estimado aplicando-se o fator previdenciário de que trata o artigo 32 do Decreto nº 3048/99 sobre o Salário Base do Participante Contribuinte, observado o limite máximo do Salário-de-Contribuição estabelecido pelo INSS. Adotar-se-á, para essa finalidade, o fator previdenciário correspondente a 35 anos de contribuição e a idade do Participante Contribuinte, em anos completos, no mês do cálculo estimativo.

7.8.2. CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL

De valor e época livremente estabelecidos pelas Patrocinadoras.

7.8.3. CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL

Contribuição Especial mensal correspondente a 0,50% sobre a Folha de Salários, para atender ao custeio dos Benefícios de Risco extensíveis a todos os Participantes. A taxa está assim composta:

Benefício	% sobre a Folha de Salários	Custo Anual Esperado
Aposentadoria por Invalidez ¹⁾	0,04%	312.607,66
Pensão por Morte ¹⁾	0,33%	2.579.013,23
Auxílio-Doença	0,12%	937.822,99
Pecúlio por Morte	0,01%	78.151,92
TOTAL	0,50%	3.907.595,80

Notas: 1) Provisões matemáticas a serem constituídas pelas concessões ocorridas durante o período de vigência do plano de custeio.

Folha de Salários, base agosto/2014, considerada para a determinação do percentual de contribuição: R\$ 60.116.858,46.

As taxas acima representam o resultado do estudo realizado através da Teoria Coletiva do Risco, tomando-se o retrospecto histórico da ocorrência dos eventos ocorridos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

7.8.4. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Contribuição Extraordinária mensal, de valor igual a 0,15% sobre a Folha de Salários¹⁾, pelo prazo de 190 (cento e noventa) meses, para o equacionamento do Déficit Técnico.

O prazo correspondente ao somatório do produto do valor do benefício pela expectativa média de vida completa do Assistido e do Pensionista, sendo o resultado dividido pelo somatório do valor do benefício, na modalidade de Benefício Definido é de 283 meses. Todavia estamos propondo o prazo de 190 meses.

Por se tratar de insuficiência patrimonial na cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, modalidade Benefício Definido, o equacionamento do Déficit Técnico deverá ser efetuado através de um Contrato de Amortização com garantias.

O Contrato de Amortização deverá ainda, conter cláusula de reavaliação anual e será consignado no Passivo do PLANO DE BENEFÍCIOS WEG como "PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR - DÉFICIT TÉCNICO EQUACIONADO".

Nota: 1) Folha de Salários base agosto/2014, considerada para a determinação do percentual de contribuição: R\$ 60.116.858,46.

7.9. Despesas Administrativas

- Contribuição mensal das Patrocinadoras de valor igual a 0,16% sobre a Folha de Salários.

As contribuições mensais deverão ser efetuadas 13 vezes no ano, isto é, com pagamento em dobro no mês de dezembro.

7.10. Utilização do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar:

- No decurso do ano de 2015 o Conselho Deliberativo, poderá utilizar a faculdade prevista no artigo 86 do Regulamento, deliberando sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo, debitando o valor de R\$ 351.819,74, existente em 31/12/2014.

7.11. Utilização de destinação de Reserva Especial - Patrocinadora, Participantes e Assistidos.

- O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo. Desta forma, o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2014, está composto conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2014	Varição em %
Patrimônio social	551.998.768,27	625.346.677,62	13,29%
Patrimônio de cobertura do plano	527.386.353,75	609.837.882,23	15,63%
Provisões matemáticas	539.825.170,09	622.455.480,91	15,31%
Benefícios concedidos	123.311.552,83	194.665.520,95	57,86%
Contribuição definida	44.452.308,27	49.169.778,21	10,61%
Saldo de contas dos assistidos	44.452.308,27	49.169.778,21	10,61%
Benefício definido	78.859.244,56	145.495.742,74	84,50%
Valor atual dos benefícios futuros Programados - assistidos	66.199.939,90	132.196.823,35	99,69%
Renda mensal vitalícia	66.199.939,90	132.196.823,35	99,69%
Valor atual dos benefícios futuros não Programados - assistidos	12.659.304,66	13.298.919,39	5,05%
Aposentadoria por invalidez	1.645.179,80	1.704.300,49	3,59%
Pensão por morte	11.014.124,86	11.594.618,90	5,27%
Benefícios a conceder	416.513.617,26	427.789.959,96	2,71%
Contribuição definida	416.513.617,26	427.789.959,96	2,71%
Saldo de contas - parcela patrocinadoras	195.777.521,56	191.795.985,56	-2,03%
Saldo de contas - parcela participantes	220.736.095,70	235.993.974,40	6,91%
Equilíbrio técnico	(12.438.816,34)	(12.617.598,68)	-1,42%
Reserva de contingência	-	-	-
(-) Déficit Técnico	(12.438.816,34)	(12.617.598,68)	-1,42%
Fundos	24.612.414,52	15.508.795,39	-36,99%
Fundos previdenciais	15.357.685,66	12.857.902,22	-16,28%
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	3.177.989,85	351.819,74	-88,93%
Previsto em NTA - oscilação de riscos	12.179.695,81	12.506.082,48	2,68%
Fundos administrativos	9.254.728,86	2.650.893,17	-71,36%

9. DA FONTE DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de Recursos prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Contribuições Previdenciárias-Normais	30.265.115,92	3,87	0,00	0,00	16.964.557,38	2,17	47.229.673,30
Contribuições para cobertura dos benefícios de Risco	1.288,39	0,00	0,00	0,00	3.907.595,80	0,50	3.908.884,19
Contribuições Previdenciárias-Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071.532,98	0,15	1.071.532,98
TOTAL	30.266.404,31	3,87	0,00	0,00	21.943.686,16	2,82	52.210.090,47

10. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

10.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior

- Em relação aos Benefícios de Riscos o custo se manteve estável. Quanto ao benefício de prazo programado, no período de diferimento do benefício, o plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

10.2. Variação das Provisões Matemáticas

10.2.1. A variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - BENEFÍCIO DEFINIDO apresentou um acréscimo em razão da concessão de 52 (cinquenta e dois) benefícios, bem como pelo reajuste monetário dos benefícios e ao envelhecimento da massa.

10.2.2. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

10.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2014, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade.

10.3. Principais Riscos Atuariais

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ajustando anualmente a expectativa de vida do contingente exposto à nova realidade.

O acompanhamento também é realizado através de Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A Entidade promoveu alteração do Regulamento, aprovado pela PREVIC em 28/11/2013, adequando os fatores de determinação da Renda Mensal Vitalícia Reversível utilizada para a transformação de Saldo de Conta em benefício, de modo a compatibilizar com a Taxa Real Anual de Juros utilizada nas Avaliações Atuariais.

10.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

A entidade no decurso de 2014 procurou monitorar o valor do Déficit Técnico surgido no exercício de 2013, de forma a buscar o equilíbrio e a solvência do plano de benefícios. Em Ata de Reunião da Diretoria Executiva nº 16/2014, de 16/09/2014, foi apresentado um "Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial de 31/12/2013".

A partir do mês de abril de 2015 as Patrocinadoras estarão efetuando contribuições extraordinárias para o equacionamento do Déficit Técnico.

11. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

11.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

- Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

11.2. CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

11.2.1. Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR está constituído o valor de R\$ 351.819,74, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição e utilização está prevista no Artigo 86 do Regulamento.

No exercício de 2014 foi utilizado o valor de R\$ 1.164.814,10 existente em 31/07/2014, com a finalidade específica de equacionar parte do Déficit Técnico de 2013, conforme Ata de Reunião da Diretoria Executiva nº 16/2014, de 16/09/2014.

11.2.2. Sob a rubrica OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$ 12.506.082,48 a título de COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

O saldo existente em 31/12/2013 foi acrescido das contribuições especiais mensais efetuadas no exercício de 2014, pelas Patrocinadoras para o custeio dos benefícios de risco e não consumidas pelos riscos decorridos.

No exercício de 2014 foi redimensionado o valor do saldo existente, debitando-se o valor de R\$ 3.995.499,34. A cada mês foram debitados os pagamentos com os benefícios de prestação única e nos meses da ocorrência da invalidez e/ou morte do Participante pelo valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, constituído para a garantia do benefício concedido, apresentando em 31/12/2014 um saldo de R\$ 12.506.082,48.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e dos Pensionistas.

11.3. VARIAÇÃO DO RESULTADO SUPERAVITÁRIO OU DEFICITÁRIO

O resultado deficitário desde o exercício de 2013 surgiu em decorrência da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (INPC + 5%) exigida para os benefícios estruturados na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, assim como pelo impacto da redução da Taxa Real Anual de Juros de 5% para 4%.

A entidade no decurso de 2014 monitorou o valor do Déficit Técnico surgido no exercício de 2013 e buscando o equilíbrio do plano de benefícios, efetuou um "Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial de 31/12/2013", conforme descrito na Ata de Reunião da Diretoria Executiva nº 16/2014, de 16/09/2014.

11.4. NATUREZA DO RESULTADO CONJUNTURAL OU ESTRUTURAL

- Conjuntural e Estrutural.

11.5. SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT TÉCNICO

- Uma das medidas para o equacionamento parcial do Déficit Técnico poderá ser tomada através de Ata de Reunião do Conselho Deliberativo dispondo sobre a utilização do valor de R\$ 351.819,74, existente no FUNDO PREVIDENCIAL DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, de acordo com o disposto no Artigo 86 do Regulamento.

11.6. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

- Os métodos de financiamento estão adequados.

11.7. OUTROS FATOS RELEVANTES

11.7.1. ESTUDO DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES

A Entidade promoveu estudo técnico sobre a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que comprova a adequação e aderência. O estudo em atendimento à Instrução 7, de 12/12/2013, está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

11.7.2. RESOLUÇÕES CNPC N^{os} 15 E 16, AMBAS DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

A Entidade não adotou as Resoluções CNPC N^{os} 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, para o exercício de 2014, porém, se compararmos a "duration" do passivo, com a Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Portaria nº 615, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro para o exercício de 2014, verificar-se-á que a taxa real anual de juros utilizada de 4,00% nesta avaliação atuarial, está entre as taxas máxima e mínima permitidas, conforme abaixo, e provavelmente, não impactará na situação econômica e financeira do plano de benefícios.

Duration		17,91 anos
Taxa de juros parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,34% a.a	3,74% a.a	5,74% a.a.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2015.

Magda Tsuê Massimoto Ardisson
 Atuário - MTPS GB 462
 Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda.



WEG Seguridade Social

Cuidando bem do seu presente para garantir um futuro melhor

Central de atendimento

Telefones: (47) 3276-4414

Fax: (47) 3276-4634

Correspondência

WEG Seguridade Social

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3000

CEP: 89256-900 - Jaraguá do Sul - SC

Outras informações através da intraweg

ou pelo site www.wegseguridade.com.br



WEG
SEGURIDADE
SOCIAL

